

CORRELAÇÃO DOS ASPECTOS CLÍNICOS E MAMOGRÁFICOS DE NÓDULOS MAMÁRIOS PALPÁVEIS COM OS ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS

Karine Angélica Cintra (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Júlia Yoriko Shinzato (Orientadora), Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM, UNICAMP

O objetivo desse trabalho foi avaliar a correlação entre as características clínicas e mamográficas com a histopatologia de nódulos mamários palpáveis de pacientes submetidas à biópsia cirúrgica a céu aberto e determinar a acurácia dos exames clínico e mamográfico no diagnóstico do câncer de mama. Foram estudadas 136 pacientes portadoras de nódulos mamários palpáveis, maiores de 35 anos de idade, submetidas à biópsia cirúrgica a céu aberto, com mamografia prévia, associada ou não à ecografia, sem tratamento ou biópsia prévia, acompanhadas no CAISM entre janeiro de 1996 e junho de 1999. Das 136 pacientes estudadas, 60 (44,1%) apresentaram diagnóstico histológico benigno e 76 (65,9%), maligno. Das patologias malignas, 68 (84,4%) eram tumores invasores e 14 (10,6%) eram carcinoma "in situ". Dos 68 casos de tumores malignos invasores, 62 (91,1%) eram carcinoma ductal invasivo e os 6 (8,9%) restantes se tratavam de : 1 caso de carcinoma mucinoso e 1 de carcinoma de células claras, 2 casos de carcinoma papilífero e 2 de tumor filóides maligno. A média de idade das pacientes foi de 76 anos para os casos malignos e de 60 anos para os benignos. A sensibilidade e especificidade do exame clínico foram, respectivamente, de 91,4% e 64,8%, com VPP de 79,8% e VPN de 83,3% e do exame mamográfico foram de 92,7% e 74,7%, respectivamente, com VPP de 84,4% e VPN de 87%. A associação entre os exames clínico e mamográfico revelou um aumento da chance de ocorrência de tumores malignos em 62 vezes nos casos em que a clínica e a mamografia eram suspeitas e de 542 vezes nos casos em que ambos apresentavam características malignas, sendo esses resultados estatisticamente significativos (Odds Ratio).

Nódulos mamários palpáveis - Exame clínico - Mamografia